

153. VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NO DOMÍNIO DO CAOS, EM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS CIANOGENÉNICAS E ACIANOGENÉNICAS

Larissa Helena M Carrai; Bruna B Madalozzo; João Maeda; Gabriela N Marques; Giovana D Lorente; Moacir F de Godoy

Liga de Pediatria da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Introdução: A variabilidade da frequência cardíaca (VFC), marcador homeostático do organismo, está relacionada à ocorrência de eventos deletérios quando diminuída. A VFC é idade dependente sendo diminuída em recém-nascidos e crianças quando comparada a adultos jovens, mesmo na ausência de doenças concomitantes. A literatura é escassa em termos de estudo da variabilidade da frequência cardíaca em portadores de cardiopatia congênita, principalmente em nosso meio. **Objetivo:** Detectar o grau de comprometimento da VFC em crianças com cardiopatias congênitas cianogênicas ou acianogênicas e em comparação a crianças normais. **Casística e Método:** Serão avaliadas 100 crianças de 0 a 12 anos com cardiopatia congênita (diagnóstico confirmado) cianogênicas ou acianogênicas independentemente do sexo e 50 crianças normais (grupo controle) fazendo-se o registro de séries temporais de batimentos cardíacos com auxílio do equipamento Polar® Advanced S810i®. Em série temporais de 1000 intervalos de batimentos cardíacos será calculada a VFC no domínio do caos, comparando-se os valores obtidos entre os grupos de cardiopatia e comparativamente a crianças normais. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar diferenças na variabilidade da frequência cardíaca entre cardiopatias congênitas cianogênicas e acianogênicas, utilizando-se o Domínio do Caos e também na comparação intragrupos, podendo o método vir a ser uma ferramenta a mais na quantificação da gravidade e, conseqüentemente na avaliação prognóstica dos cardiopatas congênitos.